

IMERYS RIO CAPIM CAULIM S/A

(Continuação)



NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 (Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

dos seus empréstimos conforme demonstrado na nota explicativa nº 9. O gerenciamento da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é efetuado diariamente pelas áreas de gestão, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos e/ou aportes de capitais dos acionistas, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos.

Os seguintes ativos e passivos relevantes tem seu valor fixado em moeda estrangeira, os quais podem afetar o resultado da Companhia pela variação da taxa de câmbio - base em valores nominais em reais:

	Moeda	31/12/2018	31/12/2017
Ativos:			
Contas a receber	USD	35.819	38.089
Passivos:			
Fornecedores	USD	(2.865)	(2.876)
Exposição líquida por moeda	USD	32.954	35.213

Análise de sensibilidade

Em conformidade com o pronunciamento técnico CPC 40 (R1) - Instrumentos Financeiros: Evidenciação, a seguir é apresentado o quadro de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros da Companhia, objetivando evidenciar um eventual desembolso futuro, de acordo com as premissas detalhadas. Na referida análise as taxas de câmbio foram deterioradas em 25% e 50% em relação ao cenário base, servindo de parâmetro para os cenários I e II, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2018, a exposição da Companhia ocorre em função de ativos e passivos financeiros que estão sujeitos aos seguintes câmbios:

Operação	Risco	31/12/2018 Cenário atual	Período até 31 de dezembro de 2019		
			Cenário-base	Cenário I - 25%	Cenário II - 50%
Cotação R\$/USD	Redução da cotação USD	3,87	4,17	3,12	2,08

- **Cenário atual** - refere-se ao cenário real no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018.
- **Cenário base** - elaborado com base nas informações reais disponíveis no dia 3 de setembro de 2019, extraídas de fontes confiáveis do mercado financeiro como Banco Central, sendo que a Companhia considerou como provável em função de ser uma informação atualizada próxima da data de aprovação destas demonstrações financeiras.
- **Cenários I e II** - conforme mencionado anteriormente, refere-se à sensibilidade nas variações em relação ao cenário base, em 25% e 50%, respectivamente.

A sensibilidade dos instrumentos financeiros com base nas premissas descritas acima, pode ser assim demonstrada:

Risco	31/12/2018 Cenário atual	Período até 31 de dezembro de 2018		
		Cenário-base	Cenário I 25%	Cenário II 50%
USD	32.954	35.428	26.571	17.714
Efeito de ganho (perda), líquido		2.474	(6.383)	(15.240)

Os possíveis impactos da análise de sensibilidade para oscilações nas taxas de juros também foram estimados pela Administração para seus ativos e passivos financeiros, porém seus efeitos no resultado financeiro foram considerados irrelevantes.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, a Companhia não realizou transações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

A Companhia não mantém instrumentos financeiros não registrados contabilmente em 31 de dezembro de 2018 e de 2017, bem como não efetua operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.

19. TRANSAÇÕES NÃO ENVOLVENDO CAIXA

A Companhia realizou as seguintes atividades de investimento e financiamento não envolvendo caixa; portanto, essas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	2018	2017
Aquisição de ativo imobilizado a prazo (nota nº 7)	14.860	9.826
Subtotal - atividades de investimento	14.860	9.826
Dividendos a pagar (nota nº 14.d))	-	10.955
Subtotal - atividades de financiamento	-	10.955
Total	14.860	20.781

20. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Diretoria em 9 de setembro de 2019.

José Marqueide Felix dos Santos

Contador CRC - PA 010761-O/7

Moacir Caboclo dos Santos Júnior

Diretor Financeiro

Paulo de Tarso Serpa Fagundes

Diretor

Ricardo Monteiro Lara

Diretor de Operações

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

AOS ACIONISTAS E ADMINISTRADORES DA IMERYS RIO CAPIM CAULIM S.A. Opinião com ressalvas

Examinamos as demonstrações financeiras da Imerys Rio Capim Caulim S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos dos assuntos descritos nos itens a) a e) e pelos possíveis efeitos, se houver, que poderiam advir dos assuntos descritos nos itens f) a i) da seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalvas", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Imerys Rio Capim Caulim S.A. em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião com ressalvas

a) Provisão para perda na realização de créditos de ICMS

Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava créditos de Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar no Estado do Pará no montante de R\$106.119 mil (R\$104.695 mil em 31 de dezembro de 2017). Em virtude de as vendas da Companhia serem destinadas, substancialmente, ao mercado externo e, portanto, sem incidência de ICMS, os valores a recuperar, em sua maior parte, possuem realização duvidosa e, dessa forma, entendemos que uma provisão para não recuperação de créditos de ICMS não homologados pela Secretaria de Estado da Fazenda do Estado do Pará, no montante de R\$91.435 mil (R\$92.456 mil em 31 de dezembro de 2017), deveria ser registrada. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2018, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$91.435 mil (R\$92.456 mil em 31 de dezembro de 2017), e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data está subavaliado em R\$1.021 mil (R\$810 mil em 31 de dezembro de 2017).

b) Provisão para perda na realização de créditos de imposto de renda a compensar

Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava outros impostos a recuperar no montante de R\$14.142 mil (R\$9.854 mil em 31 de dezembro de 2017), dos quais R\$4.866 mil (R\$4.838 mil em 31 de dezembro de 2017) referentes a saldo de imposto de renda a compensar. Considerando que não há histórico recente de compensação desses valores, tampouco informações suficientes que justifiquem sua manutenção como ativo, entendemos que uma provisão para não recuperação de impostos a recuperar, no montante de R\$4.866 mil (R\$4.838 mil em 31 de dezembro de 2017), deveria ser registrada. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2018, o ativo não circulante e o patrimônio líquido estão superavaliados em R\$4.866 mil (R\$4.838 mil em 31 de dezembro de 2017), e o lucro líquido referente ao exercício findo naquela data está superavaliado em R\$28 mil (R\$37 mil em 31 de dezembro de 2017).

c) Provisão para perda na realização de créditos de PIS e COFINS

Conforme descrito na nota explicativa nº 6 às demonstrações financeiras, em 31 de dezembro de 2018, a Companhia apresentava créditos de Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar no montante agregado de R\$53.934 mil (R\$53.006 mil em 31 de dezembro de 2017), para os quais a Companhia não tem expectativa de recuperar o montante de R\$9.215 mil (R\$9.215 mil em 31 de dezembro de 2017), tampouco registrou provisão para redução ao valor recuperável nesse montante. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2018, o ativo não circulante e o patrimônio líquido encontram-se superavaliados em R\$9.215 mil (R\$9.215 mil em 31 de dezembro de 2017).

d) Provisão para riscos ambientais

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possui riscos ambientais no montante de R\$13.500 mil, classificados como prováveis de perda, sem a correspondente provisão para perda. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2018, o passivo não circulante está subavaliado em